



INTERVENÇÕES PEDAGÓGICO-MUSICAIS

*Thales Herrmann Sant'Anna¹

...

Cristina Rolim Wolffenbüttel²

Eixo Temático 3 - Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil.

Resumo Expandido:

Introdução

Este trabalho encontra-se inserido nas atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio do Subprojeto Música, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Integra, também, as atividades do Grupo de Pesquisa “Educação Musical: diferentes tempos e espaços” (CNPq/UERGS).

O projeto é desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Cinco de Maio. A escola é situada em bairro de mesmo nome que, por sua vez, apresenta altos índices de vulnerabilidade social. Segundo a Proposta Pedagógica (2016) da escola “tem reflexos na vida das famílias, nos aspectos sociais, culturais, políticos, educacionais”.

A proposta de desenvolver atividades pedagógico-musicais que trabalhem as propriedades sonoras surgiu durante o período de observações realizadas na escola, quando foi possível observar que a turma possuía bastante entusiasmo. A escolha do período também foi essencial para sua elaboração. Percebeu-se que um dos momentos de maior concentração e dedicação se dava durante o período de recreação, no pátio da escola, com a coordenação da professora supervisora do Subprojeto Música na EMEF Cinco de Maio.

¹ UERGS, Música – Licenciatura, CAPES, thalesantana96@hotmail.com

² Professora Dr^a Cristina Rolim Wolffenbüttel, UERGS, cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Destaca-se aqui, a importância do período de observações para a elaboração do projeto, o que é oportunizado nas atividades propostas pelo subprojeto.

Assim, com o intuito de integrar a educação musical ao ambiente escolar, as aulas foram desenvolvidas, tendo como principal objetivo utilizar o trabalho lúdico, bem como pedagógico, como modo de compreender, praticar e interiorizar as propriedades do som. Também pretende possibilitar aulas de música na formação dos estudantes, visto que a escola não apresenta professor de música, apesar da existência da Lei Federal nº 11.769, de 2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na escola.

Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho

As atividades são realizadas no terceiro período da quinta-feira, o qual é destinado à recreação, e utilizado pela professora supervisora do Pibid na escola. Os encontros possuem em torno de 50 minutos.

Inicialmente, em cada encontro é focada apenas uma das propriedades sonoras, sendo elas altura, duração, intensidade, timbre, desenvolvendo práticas diferentes sobre cada parâmetro para, assim, facilitar a compreensão. Ao final das aulas, pretende-se misturar os conteúdos trabalhados, demonstrando que eles ocorrem simultaneamente em uma música, sendo complementares uns aos outros.

Na continuidade das atividades, servirão como materiais para o desenvolvimento da aula os instrumentos musicais disponíveis na escola, os instrumentos levados pelo pibidiano proponente deste projeto, e os objetos existentes na sala de aula, como garrafas, folhas, dentre outros. Será constituído um Caderno de Campo para as anotações das atividades e demais registros sobre o projeto, com vistas a registrar apontamentos a respeito da aula e as observações. Têm-se, assim, as técnicas para a coleta dos dados.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Os espaços utilizados para a realização das atividades do projeto serão a sala de aula, o pátio da escola e a sala de recreação, e seu uso dependerá de cada uma das atividades propostas, da disponibilidade e das condições climáticas. Assim, torna-se importante utilizar a pesquisa-ação, pois mesmo havendo um planejamento de aula, é possível adaptá-lo para melhorar sua implementação. Concorda-se com Tripp (2005), que explica que a “pesquisa-ação é uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática” (p. 447).

A abordagem escolhida para a realização desta pesquisa é a abordagem qualitativa, visto que “trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” para buscar uma educação musical de qualidade, capaz de “interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes” (MINAYO *et al*, 1993, p. 21).

Alguns Resultados e Análise dos Dados

Até o momento, a pesquisa desenvolveu atividades cujo foco foram os parâmetros sonoros altura e duração. A turma em questão já está apresentando uma boa compreensão da matéria, utilizando-se de analogias como “fininho” e “grosso” para compreender os sons graves e agudos.

Observa-se, assim, o que Keith Swanwick define como “espaço intermediário”. Para o autor, é um espaço em que compartilhamos nossas experiências através de ideias articuladas em formas simbólicas e, especialmente, pelas possibilidades metafóricas do discurso artístico (SWANWICK, 2003, p. 41). Também foi possível perceber que alguns estudantes têm dificuldades de se concentrar na atividade, muitas vezes por não conseguirem se relacionarem com os colegas, sem conflitos. Através do andamento das



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

atividades surgem questionamentos como a importância de realizar atividades pedagógico-musicais entrelaçadas às práticas lúdicas, às brincadeiras.

Considerações Finais

Como dito anteriormente, o projeto se encontra em estágio inicial, encontrando-se ainda em andamento. A conclusão do mesmo acontecerá quando os alunos tiverem interiorizado os 4 parâmetros sonoros (altura, timbre, intensidade, duração) e conseguirem diferenciá-los e explicá-los.

Até o momento foram explicadas e praticadas as propriedades altura e duração. Já foi possível perceber que a turma possui bastante disposição e demonstra interesse em aprender os conteúdos que são desenvolvidos. Espera-se que, ao final das aulas, os alunos ampliem seus conhecimentos acerca da música e dos elementos musicais, utilizem mais e melhor seus corpos – o que é possibilitado pela realização das atividades corporais, além de desenvolverem formas adequadas e positivas de relacionamento interpessoal.

Palavras-chave: Iniciação à Docência. Música. Parâmetros Sonoros.

Referências

Diário Oficial da União, Nº- 184-A. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 10002016092300001>. Acesso em 16 de fevereiro de 2017.

MINAYO, M.; DESGANDES, S.; GOMES, R. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 25ª Edição. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1993.

Prefeitura Municipal de Montenegro, Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Proposta Pedagógica Escola Municipal de Ensino Fundamental Cinco de Maio**. 2016.

SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

TRIPP, D. 2005. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica.** Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005 and, South Shetland Islands, Antarctica, 1965-1998. *Marine Ornithology*, 26: 1-6.